

CITODIAGNÓSTICO DE PLASMOCITOMA EXTRAMEDULAR EM UM CÃO: RELATO DE CASO

Hugo Henrique Roncon Gregório¹, Daniel Felipini Dalcumune¹, Paula Renata Fereguetti², Tatiani Bellettini do Santos³, Séfora Vieira da Silva Gouvêa de Barros⁴, Jéssica Miranda Cota⁵, Orlando Chiarelli Neto⁶, Clairton Marcolongo Pereira⁷

1 Graduando em Medicina Veterinária - UNESCS; 2 Mestre em Ciência Animal, docente do Curso de Medicina Veterinária - UNESCS; 3 Doutora em Ciências Biológicas, Coordenadora da CEPEG; 4 Doutora em Cirurgia Veterinária, Docente do Curso de Medicina Veterinária - UNESCS; 5 Mestre em Medicina Veterinária, Docente do Curso de Medicina Veterinária - UNESCS; 6 Doutor em Bioquímica, Docente do Curso de Medicina - UNESCS; 7 Doutor em Ciências, Docente do Curso de Medicina Veterinária - UNESCS

hrocongregorio@gmail.com, cmpereira@unescs.br

INTRODUÇÃO

O plasmocitoma extramedular é uma doença rara, um tumor que se origina de células plasmáticas produtoras de anticorpos no sistema imunológico. As neoplasias de plasmócitos podem ser classificadas como mieloma múltiplo, leucemia plasmocítica e plasmocitomas extramedulares. Os plasmocitomas extramedulares podem ocorrer na pele ou nos tecidos moles.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi descrever os achados clínicos e citológicos de um caso de plasmocitoma extramedular em um cão.

RELATO DE CASO

Um cão, sem raça definida, de 12 anos de idade, apresentou uma massa de aproximadamente 7 cm de diâmetro na base da orelha, com evolução de 2 meses. Foi realizada punção por agulha fina e as lâminas foram coradas com a coloração de Romanowsky. As lâminas apresentavam material adequado para avaliação e os esfregaços revelaram alta celularidade composta por células redondas com características marcantes. Os núcleos das células eram irregulares e localizados periféricamente (**Figura 1**), apresentando cromatina finamente rendilhada e nucléolos grandes, irregulares e evidentes. O citoplasma das células era azurofílico, moderado a amplo, bem delimitado, e frequentemente exibia um halo paranuclear. Além disso, observou-se uma moderada anisocitose (variação no tamanho das células) e anisocariose (variação no tamanho dos núcleos), com presença ocasional de células multinucleadas (**Figura 2**). O fundo das lâminas continha hemácias e debris celulares.

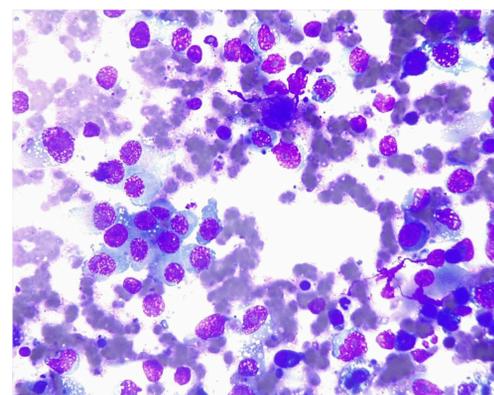


Figura 1. Esfregaço constituído por células redondas com núcleos irregulares e localizados periféricamente.

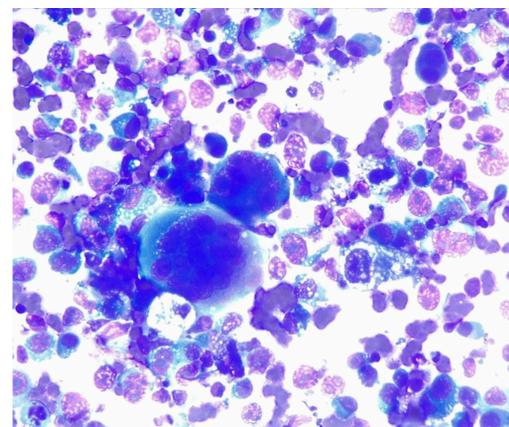


Figura 2. observou-se presença ocasional de células multinucleadas.

DISCUSSÃO

Os plasmocitomas extramedulares apresentam prognóstico favorável, com baixa taxa de metástase. Entretanto, tendem a ser localmente invasivos e a causar osteólise.

REFERÊNCIAS

- SILVA, T. Plasmocitoma extramedular cutâneo em cão, obstrução unilateral do conduto auditivo. *Medicina Veterinária*, [S. l.], v. 6, n. 4, p. 1–5, 2013. Disponível em: <<https://www.journals.ufrpe.br/index.php/medicinaveterinaria/article/view/605>> Acesso em: 22 ago. 2024.
- FERRONATO, A.; COLOMBARI CHENG, A.; SMANIOTTO, C.; DAHM, V.; MALU FRANZENER DETONI, P.; DOS SANTOS PINHEIRO, L.; ROVARIS PINHEIRO, R.; DE MARCO VIOTT, A. Extramedullary Intratracheal Plasmacytoma in a Bitch. *Acta Scientiae Veterinariae*, [S. l.], v. 51, 2023. DOI: 10.22456/1679-9216.130471. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/index.php/ActaScientiaeVeterinariae/article/view/130471>> Acesso em: 22 ago. 2024.